

A Importância das PME's na economia do Brasil

Número de empresas formais

As PME's são no Brasil em número disparadamente maior que as empresas de grande porte. Daí sua importância para a economia do país. As empresas de grande porte empregam em massa, mas não são tantas quanto às pequenas. No contexto mundial, as PME's sempre ocuparam seu lugar de grande importância na economia, foram elas as responsáveis pela alavancagem econômica do país. Como exemplo, podemos citar os Estados Unidos, França, Itália, entre outros. Em Portugal, As PME's representam 99,5% do tecido empresarial, geram 74,7% dos empregos e realizam 59,8% do volume de negócios nacional, (dados de 1998).

O total de empresas em atividade no Brasil, em 2002 (as estatísticas gerais mais recentes do IBGE), alcançava 4.918.370 de unidades, nos setores da indústria, construção, comércio e serviços (tabela 1). As microempresas representavam 93,6% do total de firmas, sendo o setor do comércio o mais representativo, com 95,4% de firmas desse porte. O conjunto das micro e pequenas empresas alcança 99,2% do total.

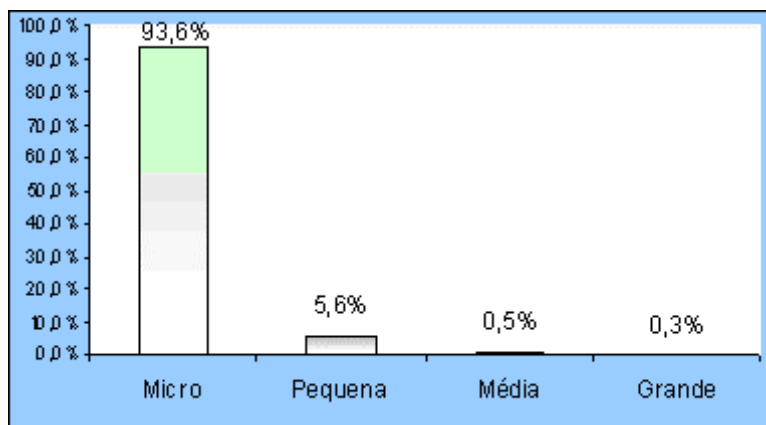
As empresas de grande porte (as que empregam 500 ou mais pessoas na indústria e 100 ou mais pessoas no comércio e serviços) representam 0,3% do total de firmas, com 15.102 unidades.

Tabela 1 - Número de empresas formais no Brasil, por porte e setor de atividade – 2002.

	Micro		Pequena		Média		Grande		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Norte										
Indústria	439.013	90,7	37.227	7,7	6.548	1,4	1.430	0,3	484.218	100,0
Construção	116.287	91,9	8.282	6,5	1.694	1,3	221	0,2	126.484	100,0
Comércio	2.337.889	95,4	105.891	4,3	4.862	0,2	2.846	0,1	2.451.488	100,0
Serviços	1.712.418	92,3	122.609	6,6	10.548	0,6	10.605	0,6	1.856.180	100,0
TOTAL	4.605.607	93,6	274.009	5,6	23.652	0,5	15.102	0,3	4.918.370	100,0

Fonte: IBGE; Elaboração SEBRAE/UED

Número de Empresas no Brasil (percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração SEBRAE/UED

Número de pessoas ocupadas

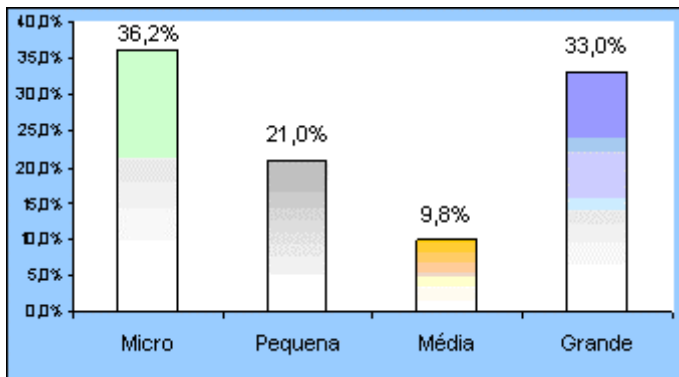
A geração de empregos nas empresas formais alcançava o total de 27.561.924 ocupações em 2002, representando 42% de toda a população economicamente ativa no meio urbano. Daquele total, 57,2 % estavam empregadas em micro e pequenas empresas, alcançando 15.757.076 pessoas. O setor que mais emprega nas microempresas é o comércio, que ocupava 58,9% dos empregos nesse setor. O segundo setor que mais gera empregos nas microempresas é o de serviços, com 28,8% do total setorial.

Tabela 2 - Número de pessoas ocupadas nas empresas formais, por porte e setor de atividade - 2002

Norte	Micro		Pequena		Média		Grande		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Indústria	1.571.608	23,7	1.471.254	22,2	1.322.673	20,0	2.256.721	34,1	6.622.256	100
Construção	356.660	27,3	339.777	26,0	327.135	25,0	284.005	21,7	1.307.577	100
Comércio	4.664.545	58,9	1.772.233	22,4	327.443	4,1	1.161.426	14,7	7.925.647	100
Serviços	3.374.388	28,8	2.206.611	18,8	722.852	6,2	5.402.593	46,2	11.706.444	100
Total	9.967.201	36,2	5.789.875	21,0	2.700.103	9,8	9.104.745	33,0	27.561.924	100

Fonte: IBGE; Elaboração SEBRAE/UED

Números de pessoas ocupadas (percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração SEBRAE/UED

O que se lamenta diante dos dados acima é a ação ineficiente dos governos em relação às PME's. Se está tão claro a sua importância para a economia e também na geração de empregos, porque não dar a elas a devida atenção? Porque não sair do discurso e ir para a prática. As PME's precisam ser vistas como solução de alguns problemas governamentais. A carga tributária deve ser reduzida. A abertura de uma PME deve ser menos burocratizada. Ou seja, elas precisam ser tratadas como empresas necessárias e não com desdenho pelos órgãos governamentais.